

1 **Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2017 do Conselho do Centro de**
2 **Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba,**
3 **realizada em quinze de agosto de 2017.**

4 Aos quinze dias de agosto de dois mil e dezessete, às catorze horas, na sala cento e um, do
5 bloco B, na unidade de Mamanguape, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências Aplicadas
6 e Educação – CCAE, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, sob a secretaria de
7 Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano, secretária executiva da direção deste mesmo
8 Centro. Atendendo à convocação da presidente do Conselho, a professora Maria Angeluce
9 Soares Perônico Barbotin, compareceram os seguintes conselheiros: professor Carlos Alberto
10 Gomes de Almeida, chefe do Departamento de Ciências Exatas; professor Theófilo Moreira
11 Barreto de Oliveira, vice-chefe do departamento de Ciências Sociais; professor Manoel
12 Heleno Gomes da Silva, vice-chefe do departamento de Ciências Sociais Aplicadas; professor
13 Marivaldo Wagner Sousa Silva, chefe do Departamento de Design; professora Evelyn
14 Fernandes Azevedo Faheina, chefe do departamento de Educação; professor Sílvio Luís da
15 Silva, chefe do Departamento de Letras; professora Alessa Cristina Pereira de Souza,
16 coordenadora do curso de Antropologia; professor José Jassuípe da Silva Morais, coordenador
17 do curso de Ciências Contábeis; professora Elaine Folly Ramos, coordenadora do curso de
18 Ecologia; professora Renata Viegas Figueiredo, coordenadora do curso de Licenciatura em
19 Ciências da Computação; professora Fernanda Barboza de Lima, vice-coordenadora do Curso
20 de Letras; professora Surama Santos Ismael da Costa, coordenadora de Licenciatura em
21 Matemática; professora Aline Cleide Batista, coordenadora do Curso de Pedagogia;
22 professora Adriana Zenaide Clericuzi, vice-coordenadora do Curso de Secretariado Executivo
23 Bilíngue; professora Juliana de Albuquerque Gonçalves Saraiva, coordenadora do curso de
24 Sistemas da Informação; professor Pablo Riul, coordenador do Programa de Pós-Graduação
25 em Ecologia e Monitoramento Ambiental; a representante dos técnicos-administrativos,
26 Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano, e a representante discente, Alzenir Souza da Silva.
27 A presidente do conselho iniciou a reunião, a partir da pauta compartilhada previamente pela
28 secretária Priscila Rodopiano. **1. Informes:** A presidente do Conselho passou a fala para
29 informes inicialmente para os conselheiros e a professora Surama compartilhou a situação que
30 se aproxima, no período vindouro do curso de matemática: de que vai receber um aluno com
31 deficiência de aprendizado (mental). Ela ainda manifestou seu descontentamento em relação a
32 distribuição das salas, pois houve atropelos na hora da execução do planejado, e disse que a
33 direção deveria ter recomendado aos chefes para que a comunicação fosse mais eficiente. Ela
34 avisou também que aquela seria a última reunião do conselho que participaria, pois está para
35 se afastar. A professora Angeluce lembrou que, logo após a reunião do conselho em que ficou

36 decidida a distribuição das salas, ela compartilhou, por e-mail, com o Conselho o documento
37 que previa a nova distribuição, porém, não houve observações negativas ou positivas. No
38 entanto, pediu desculpas por não ter deixado tão claro que os professores teriam que
39 consolidar as salas distribuídas no sistema. No que se refere ao aluno com deficiência
40 Angeluce fez um breve esclarecimento sobre o trabalho da CIA(Comissão de Inclusão e
41 Acessibilidade), dizendo que pedirá apoio dessa comissão para melhor encaminhar a situação
42 junto a coordenação de Matemática, e além disso, levantou a proposta de realizar uma
43 atividade mais ampla, de modo a preparar ainda mais toda a comunidade acadêmica para
44 receber as pessoas com deficiências. Angeluce fez a apresentação da nova chefia do
45 Departamento de Educação: as professoras Evelyn (chefe) e Valdenice (vice-chefe); fez a
46 apresentação da assistente social, Rayanna Beatriz. Ela também deu o informe sobre a
47 residência universitária, lembrando que após a reunião de julho, quando foi debatida a
48 residência e seus problemas, houve uma reunião com a PRAPE, quando foram feitos alguns
49 encaminhamentos. Dentre eles, alguns foram implementados, porém não exatamente como o
50 esperado, como é o caso da suspensão dos auxílios, pois o encaminhamento era a PRAPE
51 mandar uma carta pedindo para o discente escolher qual auxílio gostaria de continuar
52 recebendo, entre a bolsa-moradia e a residência. Em vez disso, mas dentro da legalidade, a
53 PRAPE suspendeu as bolsas, dando a possibilidade de recurso para ter de volta o auxílio, o
54 que gerou um grande número de processos, juntamente à Assistência Estudantil do CCAE,
55 que recebeu e intermediou esses processos, além de ter dado as orientações e esclarecimentos
56 aos discentes que procurarem reaver suas bolsas. Informou ainda que na última reunião com a
57 PRAPE (14/08/2017) reafirmou-se o acordo de reformar a residência sem a retirada dos
58 estudantes, e que a ordem de serviço já havia sido assinada pela PU para início da reforma.
59 Além disso, foi encaminhada a decisão de publicar o edital de seleção para residentes tão logo
60 comece a reforma. A professora Angeluce reforçou que as ações implementadas pela PRAPE
61 para controlar a questão dos auxílios é muito importante, pois sempre escutou falas de pessoas
62 que diziam que tinha situações irregulares e essas agora estavam sendo regularizadas. Essas
63 ações são necessárias para não permitir que alguns alunos passem por condição injusta de
64 deixar de receber uma bolsa, mesmo necessitando, enquanto outro que não precise esteja ou
65 continue recebendo bolsa. Ao questionamento do professor Jassuípe sobre de quem é a
66 competência para resolver as questões da residência, a professora Angeluce esclareceu mais
67 uma vez que questões de assistência estudantil são tratadas com a PRAPE, visto que a
68 responsabilidade estatutária é dessa pró-reitoria, e enfatizou que a nova gestão da PRAPE está
69 tomando medidas mais efetivas que a anterior. No caso da residência em Mamanguape, há

70 problemas de contratos de obras, como já aconteceu com outros casos anteriores. A Assistente
71 Social, Rayanna, apresentou seus horários e locais de trabalho, para trabalhar em parceria com
72 os professores, que têm precisam de algum apoio com os alunos. A professora Adriana
73 solicitou um novo horário de atendimento, porém Rayanna esclareceu que poderia alternar o
74 próprio horário, marcando previamente com ela. Angeluce explicou que em nenhum campus
75 há profissional atendendo nos três horários, e pediu a compreensão para o caso do nosso
76 campus, que só dispõe de um psicólogo e um assistente social. A professora Angeluce
77 comunicou as indicações para a CIA: professor Willieme Farias Ribeiro, do DEMA,
78 indicação vinda do próprio Comitê, para o lugar do professor Renato Fonseca Livramento Da
79 Silva, do DDesign. Ela informou o envio da cópia dos indicadores de evasão do centro e de
80 que a Direção passará a disponibilizar tais informações para toda a comunidade acadêmica,
81 inclusive no site do Centro. A professora Angeluce contextualizou com o conselho a situação
82 que da última reunião do CONSEPE, na qual a pró-reitora de graduação distribuiu um
83 documento mostrando dados de retenção e evasão do Campus IV para que os conselheiros do
84 CONSEPE pudessem refletir melhor sobre a criação do curso de Administração, e pediu a
85 participação e o apoio dos conselheiros na próxima reunião do CONSEPE, dia 24, no campus
86 I. Angeluce lançou um ponto de pauta acerca de máquinas copiadoras que a direção dispõe,
87 que deixou para debater ao final da reunião. Ela lembrou o aviso que o vice-diretor do Centro,
88 professor Scaico, deu de que houve um corte de gastos na instituição. Acerca disso, ela
89 informou que, em reunião com a CODEOR, recebeu a confirmação de que o Centro não
90 receberia nada a mais do que já foi informado, a não ser que o próprio governo libere para a
91 UFPB um percentual maior do que os 75% liberados até o momento. A decisão da UFPB,
92 portanto, mantém-se a mesma: priorizar água, luz, terceirizados, e dividir o restante do
93 orçamentos com os Centro, sem recursos a mais para diárias, passagens, eventos, compras...
94 Para realizar compras de material permanente, o Centro vai ter que pleitear com a Reitoria,
95 através de processos, justificando tal pedido, e ainda sem a certeza do atendimento. Quanto
96 aos veículos, não haveria expectativa de conserto de veículos neste ano, pois a licitação ainda
97 não foi concluída. No que se refere ao orçamento do centro, esse já foi todo executado, e estão
98 garantidas as bolsas de estágio e cursinho até o final de 2017. A professora Angeluce relatou
99 as dificuldades de apoiar os eventos com pagamento de diárias, passagens e coffebreak. O
100 professor Carlos Alberto tirou algumas dúvidas quanto ao uso das verbas, e solicitou o envio
101 da planilha solicitada por Angeluce da previsão de eventos e gastos, numa estimativa mais
102 real possível. O professor Jassúpe pediu para que cada departamento planejasse bem, para
103 que não haja chance de devolver dinheiro no fim do ano. Angeluce informou que, caso hajam

104 pedidos de inscrição, seriam encaminhados à Coordenação de Orçamento da PROPLAN, com
105 a informação de que o centro não dispõe mais de recursos e com o pedido de apreciação por
106 parte da administração superior. Angeluce informou que chegaram os três volumes do livro da
107 Assessoria de Pesquisa, empenhado em 2015, bem como outros livros de professores do
108 Centro. Ela propôs concentrar os lançamentos dos livros no Encontro Unificado de Ensino,
109 Pesquisa e Extensão, que será entre 23 e 26 de outubro deste ano. O professor Jassuípe deu
110 ainda os avisos da assessoria de pesquisa, sobre a Resolução do PIBIC 2018, em que o
111 professor mestre vai poder orientar PIVIC - e não PIBIC -, de modo que é necessário informar
112 na PROPESQ, sendo então cadastrado como PIVIC. Ele deu o informe sobre a mudança na
113 contagem de pontos do Curriculum Lattes - o sistema estaria sendo programado para coletar
114 todas as informações do Lattes. Foi informado também que o projeto do cursinho, apesar de
115 não ser caro, pode ser repensado financeiramente para o ano de 2018, havendo a necessidade.

116 **2. Progressão Funcional Horizontal para Adjunto 603 da professora Agnes Liliane – DCX**
117 (relatora: prof^a. Zelma Glebya): Priscila leu o parecer que foi favorável à solicitação e que,
118 posto em votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **3. Progressão Funcional para**
119 **Adjunto 603 do professor Marivaldo – DDesign (relator: prof. Carlos Alberto):** o relator leu
120 seu parecer que foi favorável à solicitação e que, posto em votação, foi aprovado por
121 unanimidade pelo Conselho. **4. Progressão Funcional para Adjunto 601 da professora**
122 **Danielle de Luna – DL (relator: prof. Marivaldo Wagner):** o relator leu seu parecer que foi
123 favorável à solicitação e que, posto em votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho.

124 **5. Progressão Funcional para Adjunto 601 do professor Renato –DDesign (relator: prof. Fábio**
125 **Mura):** o professor Theófilo leu o parecer que foi favorável à solicitação e que, posto em
126 votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **6. Progressão Funcional para Adjunto**
127 **601 do professor Leandro – DDesign (relatora: prof^a. Alessa Cristina):** a relatora leu seu
128 parecer que foi favorável à solicitação e que, posto em votação, foi aprovado por unanimidade
129 pelo Conselho. **7. Progressão Funcional para Adjunto 601 do professor Washington –**
130 **DDesign (relatora: prof^a Isabelle):** o professor Manoel Heleno leu o parecer que foi favorável
131 à solicitação e que, posto em votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **8.**
132 **Progressão Funcional para Assistente 502 da professora Renata Monteiro – DED (relatora:**
133 **prof^a Adriana Zenaide):** a relatora leu seu parecer que foi favorável à solicitação e que, posto
134 em votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **9. Solicitação de remoção da**
135 **professora Danielle Luma –DL (relator: Leonardo Nascimento):** o relator leu seu parecer que
136 foi favorável à solicitação. Após discussão e votação, foi aprovado por unanimidade pelo
137 Conselho. **10. Pedido de afastamento (2 meses) para capacitação da professora Maria**

138 Luzitana – DCSA (relatora: Aline Cleide): a relatora leu seu parecer que foi favorável à
139 solicitação e que, posto em votação, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Último
140 ponto de pauta: proposta de uso de máquina copiadora: o Centro tem a disponibilidade de
141 uma máquina copiadora, bem como uma copiadora a ser alugada. Theófilo informou que
142 existe em lei a possibilidade de fazer cópia de 25% e um livro, no máximo, e questionou
143 quem ficaria responsável pelo uso da máquina copiadora em Rio Tinto. A professora Adriana
144 questionou sobre tinta e toner, ao que Angeluce respondeu que a máquina, em sendo alugada,
145 praticamente não haveria a preocupação na reposição desses materiais, pois foi informado à
146 direção que só seria repostos caso o gasto seja realmente muito alto, devido ao limite que a
147 empresa locatária põe ser alto. Jassuípe ponderou quanto à situação de seu Manoel, locatário
148 da lanchonete dentro da UFPB em Mamanguape, que não estaria legalizado, para que
149 Mamanguape não deixasse de ter a o serviço desse quiosque. Angeluce respondeu que a PU
150 não deve tirar, no momento, os quiosques, tendo em vista que estão começando a administrar
151 as licitações no campus I ainda. O professor Pablo ponderou que, mesmo considerando
152 importante os alunos terem acesso á máquina copiadora, deveria haver uma pessoa
153 responsável para operar a máquina. O professor Manuel refletiu que o lugar ideal para as
154 máquinas de Xerox seria nas bibliotecas, e que deveria ter uma forma de ter uma pessoa
155 responsável pelas máquinas, mesmo para o uso dos professores. O professor Sílvio disse que
156 acredita que a máquina deveria ficar nos Centros Acadêmicos. A professora Alessa avaliou
157 que, quando as pessoas querem, aprendem e assim não vão fazer mau uso, principalmente
158 porque a falta de máquina copiadora já prejudica muito mais fortemente os estudantes de
159 Antropologia, curso o qual ela é coordenadora. Ela refletiu que caso fique a máquina em um
160 CA ou em um DCE, prejudicaria os estudantes, pela disponibilidade que o estudante,
161 enquanto operador dessa máquina, teria que ter. A professora Juliana pediu mais informações,
162 como usuário, tinta, toner, ao que a professora Angeluce esclareceu e aproveitou para
163 responder a esses questionamentos. A professora Evelyn considerou pertinente que houvesse
164 um responsável, com controle da quantidade de cópias e sugeriu um responsável do DCE. A
165 professora Angeluce disse que, com as sugestões dos presentes, torna-se possível tomar as
166 decisões e pôs em votação: 1 máquina de cópia em Rio Tinto e outra em Mamamngupe para
167 uso dos professores, e uma alugada, de uso provisório em Rio Tinto, que, depois de analisada
168 a viabilidade poderia ou não ser colocada à disposição dos estudantes também.
169 Foi informado que a única impressora colorida que o Centro dispunha era a que está no
170 DDesign, em Rio Tinto. Mas era ignorado que Mamanguape havia uma impressora colorida
171 na coordenação de Pedagogia. Foi informado, então, que ela estaria disponível para o uso dos

172 servidores técnicos e professores na sala da direção em Mamanguape. Foi feito 1 minuto de
173 silêncio e uma pequena homenagem ao servidor técnico Marcos Felipe de Jesus Lima,
174 secretário da coordenação de Matemática, falecido há um mês. Não havendo nada mais a ser
175 tratado, a professora Angeluce agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião,
176 da qual eu, Priscila Carvalho de Almeida Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino,
177 juntamente com os presentes. Reunião Ordinária – Mamanguape - PB, 25 de agosto de 2017.